

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de J. Catarina

Class.: 338.0

Data: 30.07.92

Pg.: _____

Clima negativo na reserva indígena

JOSÉ BOITEUX — Os índios xoklengues da Reserva Duque de Caxias, aliados politicamente ao eleito cacique-presidente Ndili Kriri, manifestaram ontem o desejo de tomarem o poder na reserva à força, caso a chapa vitoriosa na eleição do último dia 24 não seja imediatamente empossada. Apesar da ameaça, o cacique vice-presidente e vereador em José Boiteux, Elpidio Priprá, pediu ontem calma aos índios, e anunciou uma reunião de emergência para hoje às 14 horas na sede da aldeia.

“Temos que ter paciência pois a solução virá com calma, pois não podemos perder a cabeça”, garante Elpidio, após constatar um clima negativo e de impaciência entre os índios. Ele antecipou que a recusa de entregar o poder por parte do cacique interino Womble Ndili — aliado do ex-cacique João Paté —, poderá ter um final no encontro de logo mais às 14 horas. “Vamos reunir todas as lideranças e com

o pessoal da Funai que está vindo de Curitiba e Chapecó, tentar uma solução”, acrescentou Elpidio.

A discórdia entre as forças políticas na reserva procede do resultado apertado apurado na eleição do dia 24, quando após uma terceira votação (de uma urna impugnada) a diferença ficou em apenas quatro votos. “Eles perderam e não querem se dar por derrotados”, disse o eleito Ndili Kriri, que já foi cacique. Entretanto ele pede paciência a seus colegas: “Não podemos ir contra a vontade de nosso povo”, resumiu ao final.

Segundo dados da Comissão Eleitoral, o resultado final das eleições na Reserva Duque de Caxias apurou a vitória de Ndili com 268 votos, e João Paté ficou com 264. Kriri venceu nas localidades de Pavão (69 a 7), Toldo (34 a 20) e na sede da aldeia (80 a 70). Paté foi melhor nas comunidades de Caxias (47 a 10), Paca (55 a 35) e no Bugiu (65 a 40).